

# Mamíferos - *Cebus cuscinus* - Cairara

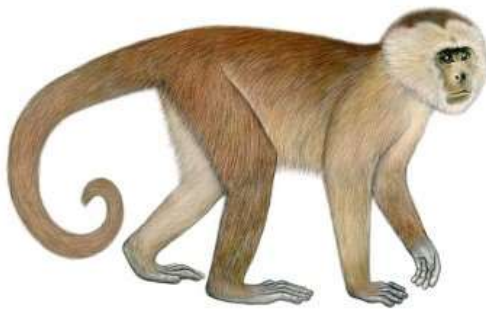
## Avaliação do Risco de Extinção de *Cebus cuscinus* (Thomas, 1901) no Brasil

Jessica W. Lynch Alfaro<sup>1</sup> & Camila Crispim Muniz<sup>2</sup>

### Instituição dos autores

<sup>1</sup>University of California, Los Angeles. <[jlynchalfaro@ucla.edu](mailto:jlynchalfaro@ucla.edu)>.

<sup>2</sup>Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros/Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. [camilacrispim@gmail.com](mailto:camilacrispim@gmail.com).



**Ordem:** Primates

**Família:** Cebidae

### Nomes comuns por região/língua:

**Português** – Cairara

**Inglês** – Shock-headed Capuchin.

**Outros** – Machin de Cara Blanca

**Sinonímia/s:** *Cebus albifrons cuscinus* (Thomas 1901); *C. a. yuracus* (Hershkovitz, 1949)

### Notas taxonômicas:

Hershkovitz (1949) listou treze subespécies de *Cebus albifrons* (Humboldt 1812): *C. albifrons albifrons* Humboldt 1812; *C. a. hypoleucus* Humboldt 1812; *C. a. malitiosus* Elliot 1904; *C. a. cesarae* Hershkovitz 1949; *C. a. pleei* Hershkovitz 1949; *C. a. versicolor* Pucheran 1917; *C. a. leucocephalus* Gray 1865; *C. a. adustus* Hershkovitz 1949; *C. a. unicolor* Spix 1823; *C. albifrons yuracus* Hershkovitz 1949; *C. a. cuscinus* Gray 1901; *C. a. aequatorialis* Allen 1921 e *C. a. trinitatis* Von Pusch 1941. Groves (2001, 2005), considerando por Hernández-Camacho & Cooper (1976), reduziu o número de subespécies para seis: *C. a. albifrons*, *C. a. cuscinus* (yuracus como sinônimo júnior), *C. a. unicolor*, *C. a. trinitatis*, *C. a. aequatorialis* e *C. a. versicolor* (*leucocephalus*, *malitiosus*, *adustus*, *cesarae* e *pleei* considerados sinônimos). Groves (2001) considerou que as diferenças entre *cesarae* e *pleei* eram insuficientes para separá-los. Defler (2004) considerou que *Cebus albifrons yuracus* Hershkovitz, 1949 é sinônimo de *C. a. cuscinus* Thomas, 1901, por Groves (2001). Silva Jr. (2001, 2002) argumentou que os macacos-prego com capuz e os sem capuz (sensu Hershkovitz 1949, 1955) são tão diferentes em

sua morfologia que devem ser considerados gêneros separados. Portanto, considerou o gênero *Cebus* Erxleben, 1777 para os macacos-pregos que não possuem capuz e *Sapajus* Kerr, 1792 para o grupo que apresenta capuz (macacos-prego). Resultados de estudos genéticos realizados com as espécies do gênero por Alfaro et al. (2012) corroboraram a separação entre as espécies com tufos (ou robustas) e as espécies sem tufos (ou gráceis) nos gêneros *Sapajus* e *Cebus* respectivamente. Silva Jr. (2001) não reconheceu qualquer variação subespecífica em *Cebus albifrons*. Aqui está sendo seguida a taxonomia proposta por Rylands (2012).

**Categoria e critério para a avaliação da espécie no Brasil:** Dados Insuficientes (DD).

**Justificativa:**

*Cebus cuscinus* foi tratado por muito tempo como subespécie de *Cebus albifrons*. De acordo com recente avaliação filogenética de Boubli et al. (2012) o complexo *Cebus albifrons* (Hershkovitz 1949) deveria ser dividido em várias espécies. A amostragem ao sul do rio Amazonas-Solimões foi insuficiente para maiores conclusões, exceto que pelo menos *C. unicolor* é válido. O *C. cuscinus* reconhecido por Hershkovitz (1949) como um táxon possivelmente válido não foi amostrado. Portanto, existe a possibilidade que os caiararas do alto rio Purus ainda sejam uma espécie distinta, que seria, neste caso, *C. cuscinus*, mas necessitam de maiores estudos. Assim, a espécie foi categorizada como Dados Insuficientes (DD), uma vez que nem a validade do táxon, nem sua distribuição são conhecidas suficientemente.

**Histórico das avaliações nacionais anteriores:** Deficiente em Dados (DD)

**Avaliações em outras escalas:**

**Avaliação Global (IUCN):** Quase Ameaçada (NT).

## História de vida

<b>Maturidade sexual (anos)</b>	
Fêmea	7 (para <i>C. capucinus</i> ), 6 (para <i>C. olivaceus</i> ) (Jack 2007).
Macho	10 (para <i>C. capucinus</i> ), 15 (para <i>C. olivaceus</i> ) (Jack 2007).
<b>Peso Adulto (g)</b>	
Fêmea	1800 (1400-2300) (Jack 2007).
Macho	2480 (1700 – 3300) (Jack 2007).
<b>Comprimento Adulto (mm)</b>	
Fêmea	239,5 (158,9 - 320) (para <i>Cebus albifrons</i> ) (Ford & Davis 1992 citado em Jack 2007).
Macho	297,4 (144,7 - 450) (para <i>Cebus albifrons</i> ) (Ford & Davis 1992 citado em Jack 2007).
Tempo geracional (anos)	16 (IUCN/SSC 2007)
Sistema de acasalamento	Poligâmico (Di Bitetti & Janson 2001).
Intervalo entre nascimentos	18 meses (para <i>C. albifrons</i> ) (Kappeler & Pereira 2003).
Tempo de gestação (meses)	5,5 (para <i>C. capucinus</i> ) (Carnegie et al. 2011).
Tamanho da prole	1 (para o gênero) (Fragaszy et al. 2004).
Longevidade	44 (para <i>C. albifrons</i> , cativo) (Hakeem et al. 1996).
<b>Características genéticas</b>	
Cariótipo: $2n = 52$ , <i>Cebus albifrons</i> (Amaral et al. 2008).	
<p>Informações sobre variabilidade genética do táxon (padrões filogeográficos e relações filogenéticas): Boubli et al. (2012) fizeram um estudo filogeográfico de <i>Cebus</i>, mas não utilizaram amostra de <i>C. cuscinus</i>. Eles sugeriram que <i>C. cuscinus</i> pode ser grupo irmão de <i>C. yuracus</i>. É possível que a população de <i>C. unicolor</i> da região do rio Moa e rio Alto Yurua, no oeste do Acre e fronteira do Peru, possa ser afiliada com <i>C. cuscinus</i> e <i>C. yuracus</i> (Boubli et al. 2012). Uma avaliação filogenética de Ruiz-Garcia et al. (2010) agrupa amostras de caiararas de Rio Branco, Acre, Brasil com <i>C. cuscinus</i> de Puerto Maldonado, Rio Madre de Dios, Peru.</p>	

## Distribuição geográfica

No Brasil pode estar presente nos estados do Amazonas e Acre, onde talvez seja residente e nativo (de la Torre et al. 2008), entretanto, existem dúvidas sobre a identificação dos registros da espécie no Brasil. *Cebus cuscinus* ocorre também na Colômbia, Bolívia, Equador e Peru (de la Torre et al. 2008).

## População

O tamanho da população total remanescente não é conhecido e não se sabe se o número de indivíduos maduros deste táxon é superior a 10.000.

*Cebus cuscinus* apresenta tamanho médio dos grupos 19,8 (*C. albifrons*) (Fragaszy et al. 2004).

Não há informações sobre o aporte de indivíduos de fora do Brasil ou da contribuição relativa de populações estrangeiras para a manutenção das populações nacionais.

**Informações sobre abundância populacional:** 26,64 ind/km<sup>2</sup> em Sena Madureira, AC (Peres 1988).

**Tendência populacional:** Desconhecida.

## Hábitat e ecologia

*Cebus cuscinus* habita florestas decíduais e semidecíduais ao norte da extensão de ocorrência; floresta Amazônica de baixada de terra firme e sazonalmente inundada, floresta Amazônica submontana e montana, além de savanas arbóreas (de la Torre et al. 2008). Não se sabe se o táxon é restrito a habitats primários ou se apresenta tolerância a modificações/perturbações no ambiente.

A área de vida do táxon é estimada em 240 ha na Estação de Biodiversidade Tiputini, Equador (Matthews 2009), 120 ha (para *C. a. albifrons*) no Parque Nacional El Tuparro, Colômbia (Defler 1979a,b) e em 120-150 ha (para *C. a. albifrons*) no Peru (Tirira 2007).

## Ameaças e usos

As principais ameaças identificadas para o táxon foram: desmatamento, desconexão de habitat, caça e apanha.

## Ações de conservação

A espécie está listada no Apêndice II da CITES.

## Presença em áreas protegidas

Não há presença confirmada em Unidades de Conservação no Brasil.

## Pesquisas

desconhecido

## Referências Bibliográficas

Lynch Alfaro, J.W., Silva Jr., J.S., Rylands, A.B., 2012. How different are robust and capuchin monkeys? An argument for the use of *Sapajus* and *Cebus*. *Am. J. Primatol.* 74, 273–286.

Amaral, P.J.S.; Fitonelo, L.F.M.; de Oliveira, E.H.C.; Pissinatti, A.; Nagamachi, C.Y. & Pieczarka, J.C. 2008. Phylogenetic studies of the genus *Cebus* (Cebidae-Primates) using chromosome painting and G-banding. *BMC Evolutionary Biology (Online)*, 8 (169): 1-9.

Boubli, J.P.; Rylands, A.B.; Farias, I.P.; Alfaro, M.E. & Lynch Alfaro, J. 2012. *Cebus* Phylogenetic Relationships: A Preliminary Reassessment of the Diversity of the Untufted Capuchin Monkeys. *American Journal of Primatology*, 74: 381-393.

Carnegie, S.D.; Fedigan, L.M. & Ziegler, T.E. 2011. Social and environmental factors affecting fecal glucocorticoid levels in wild female white-faced capuchins (*Cebus capucinus*). *American Journal of Primatology*, 73: 1-9.

de la Torre, S.; Morales, A.L.; Llink, A. & Cornejo, F. 2008. *Cebus albifrons*. In: IUCN 2011. IUCN Red List of Threatened Species, Version 2011.2. Disponível em [www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org). (Acessada em 22/02/2012).

Defler, T.R. 1979a. On the ecology and behavior of *Cebus albifrons* in eastern Colombia: I. Ecology. *Primates*, 20 (4): 475-490.

Defler, T.R. 1979b. On the ecology and behavior of *Cebus albifrons* in eastern Colombia: II. Behavior. *Primates*, 20 (4): 491-502.

Defler, T.R. 2004. *Primates of Colombia*. Conservation International. 550p.

Di Bitetti, M.S. & Janson, C.H. 2001. Reproductive socioecology of tufted capuchins (*Cebus apella nigrurus*) in northeastern Argentina. *International Journal of Primatology*, 229 (2): 127-140.

Ford, S.M. & Davis, L.C. 1992. Systematics and body size: Implications for feeding adaptation in New World monkeys. *American Journal of Physical Anthropology*, 88: 415-468.

Fragaszy, D.M.; Visalberghi, E. & Fedigan, L. 2004. *The Complete Capuchin: The Biology of the Genus Cebus*. Cambridge University Press. 356p.

Groves, C.P. 2001. *Primate taxonomy*. Smithsonian Institution Press, Washington, D.C. 350p.

Groves, C.P. 2005. Order Primates. Pp. 111-184. In: Wilson, D.E. & Reeder, D.M. (eds.). *Mammal Species of the World*. The Johns Hopkins University Press. 743p.

Hakeem, A.; Sandoval, R.G.; Jones, M. & Allman, J. 1996. Brain and life span in

primates. Pp. 78-104. In: Birren, J.E. & Schaie, K.W. (eds.). Handbook of the Psychology of Aging. 4th ed. Academic Press. 416p.

Hernández-Camacho, J. & Cooper, R.W. 1976. The nonhuman primates of Colombia. Pp. 35-69. In: Thorington Jr., R.W. & Heltne, P.G. (eds.). Neotropical Primates: Field Studies and Conservation. National Academy of Sciences. 135p.

Hershkovitz, P. 1949. Mammals of northern Colombia. Preliminary report No. 4: Monkeys (Primates) with taxonomic revisions of some forms. Proceedings of the United States National Museum, 98: 323-427.

Hershkovitz, P. 1955. Notes on the American monkeys of the genus *Cebus*. Journal of Mammalogy, 36: 449-452.

IUCN/SSC Neotropical Primates Species Assessment Workshop (Red List). 2007. Oficina realizada em Novembro de 2007 em Orlando, Florida, Estados Unidos.

Jack, K. 2007. The cebines: toward an explanation of variable social structure. Pp. 107-123. In: Campbell, C.J.; Fuentes, A.; Mackinnon, K.C.; Panger, M. & Bearder, S.K. (eds.). Primates in Perspective. Oxford University Press. 852p.

Kappeler, P.M. & Pereira, M.E. 2003. Primate Life Histories and Socioecology. University of Chicago Press. 420p.

Matthews, L.J. 2009. Intragroup behavioral variation in white-fronted capuchin monkeys (*Cebus albifrons*): mixed evidence for social learning inferred from new and established analytical methods. Behaviour, 146 (3): 295-324.

Peres, C.A. 1988. Primate community structure in western Brazilian Amazonia. Primate Conservation, 9: 83-87.

Ruiz-Garcia, M.; Castillo, M.I.; Vasquez, C.; Rodriguez, K.; Pinedo-Castro, M.; Shostell, J. & Leguizamon, N. 2010. Molecular phylogenetics and phylogeography of the white-fronted capuchins (*Cebus albifrons*: Cebidae, Primates) by means of mtCOII gene sequences. Molecular Phylogenetics and Evolution, 57: 1049-1061.

Rylands, A.B. 2012. Taxonomy of the Neotropical Primates – database. International Union for Conservation of Nature (IUCN), Species Survival Commission (SSC), Primate Specialist Group, IUCN, Gland.

Silva Jr., J.S. 2001. Especiação nos macacos-prego e caiararas, gênero *Cebus* Erxleben, 1777 (Primates, Cebidae). Tese (Doutorado em Genética). Universidade Federal do Rio de Janeiro. 377p.

Silva Jr., J.S. 2002. Sistemática dos macacos-prego e caiararas, gênero *Cebus* Erxleben, 1777 (Primates, Cebidae). In: X Congresso Brasileiro de Primatologia. Livro de Resumos do X Congresso Brasileiro de Primatologia. 35p.

Tirira, D. 2007. Guía de Campo de los Mamíferos del Ecuador. Ediciones Murciélago Blanco. Publicación especial sobre los mamíferos del Ecuador.

## Ficha Técnica

### Citação:

Alfaro, J.W.L.; Muniz, C.C.

2015.

Avaliação do Risco de Extinção de *Cebus cuscinus* (Thomas, 1901) no Brasil.  
Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira.  
ICMBio.

[http://www.icmbio.gov.br/portal\\_antigo/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7255-mamiferos-cebus-cuscinus-cairara.html](http://www.icmbio.gov.br/portal_antigo/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7255-mamiferos-cebus-cuscinus-cairara.html)

Oficina de Avaliação do Estado de Conservação de Primatas Brasileiros.  
Data de realização: 30 de julho a 03 de agosto de 2012.  
Local: Iperó, SP.

### Avaliadores:

Alcides Pissinatti, Amely B. Martins, André C. Alonso, André de A. Cunha, André Hirsch, André L. Ravetta, Anthony B. Rylands, Armando M. Calouro, Carlos E. Guidorizzi, Christoph Knogge, Fabiano R. de Melo, Fábio Röhe, Fernanda P. Paim, Fernando de C. Passos, Gabriela Ludwig, Gustavo R. Canale, Ítalo Mourthé, Jean P. Boubli, Jessica W. Lynch Alfaro, João M. D. Miranda, José Rímoli, Júlio C. Bicca-Marques, Leandro Jerusalinsky, Leandro S. Moreira, Leonardo G. Neves, Leonardo de C. Oliveira, Líliam P. Pinto, Liza M. Veiga, Maria Adélia B. de Oliveira, Marcos de S. Fialho, Mariluce R. Messias, Mônica M. Valença-Montenegro, Rosana J. Subirá, Renata B. Azevedo, Rodrigo C. Printes, Waldney P. Martins, Wilson R. Spironello.

### Colaboradores:

Amely B. Martins (Ponto Focal), André C. Alonso (Apoio), Camila C. Muniz (Apoio), Carlos E. Guidorizzi (Facilitador), Emanuella F. Moura (Apoio), Fabiano R. de Melo (Coordenador de táxon), Gerson Buss (Apoio), Liza M. Veiga (Coordenador de táxon), Marcos de S. Fialho (Coordenador de táxon), Rosana J. Subirá (Facilitadora), Taissa Régis (Apoio), Werner L. F. Gonçalves (Apoio).